DANÇA E TEATRO NO PALCO DO SESC

ESPETÁCULO GRATUITO PÕE AS DUAS ARTES PARA DIALOGAR AMANHÃ PÁG. 12

metro®
CAMPINAS
Quinta-feira, 11 de julho de 2013
Edição nº 788, ano 4
MÍN: 12°C
MÁX: 25°C
www.readmetro.com | leitor.camp@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrocps

Calote no comércio aumenta em Campinas

Bolsos vazios. Balanço da Acic divulgado ontem mostra que, de cada 100 carnês, 9 não foram pagos em junho. Inadimplência, segundo economista, está relacionada com a queda no poder aquisitivo do consumidor por causa do aumento da inflação PÁG. 10

Macaca mostrou pouca motivação dentro de campo | RODRIGO VILLALBA/FUTURAPRESS

Copa Sul-Americana mais próxima?

Sem surpresa. Ponte Preta perdeu de 1 a 0 do Nacional-AM pela Copa do Brasil ontem no Majestoso. Próxima partida contra o time será no dia 24, em Manaus PÁG. 15

Ônibus não param | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

Centrais batem cabeça sobre pauta de ato

Sem a adesão dos motoristas e cobradores de ônibus de Campinas, sindicatos vão às ruas hoje PÁG. 05

Cartilha na internet informa restrições aeroportuárias

Prefeitura disponibilizou também mapas para orientar quem quer construir em Campinas PÁG. 04

1 FOCO

Cartilha quer reduzir projetos parados em aeroportos

Regras. Limitações à altura das edificações, de loteamentos e comércios que possam atrair aves são válidas para o aeroporto de Viracopos e dos Amarais e provocam represamento de liberações de projetos nas duas regiões

Com um gargalo na aprovação de projetos imobiliários nas regiões dos aeroportos de Viracopos e dos Amarais, a Seplan (Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano) criou uma cartilha e um mapa do município em que traz as regras das restrições aeroportuárias no município.

A intenção é esclarecer os empreendedores sobre as regras criadas pelo IV Comar (Comando Aéreo Regional) e pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

De acordo com a Secretaria de Urbanismo, a liberação de processos que antes levava 30 dias hoje chega a 90 dias. Isso porque muitos dos empreendedores desconhecem as limitações impostas pela legislação federal.

As restrições que atingem o município são resumidas em três tipos: altura das edificações, para evitar obstáculos nos trajetos das aeronaves; de usos para limitar a exposição humana aos efeitos do ruído aeronáutico; e de usos considerados de natureza perigosa à navegação aérea, como as que atraiam aves, produzam ou armazenem material explosivo ou inflamável, que cause reflexos, irradiações e fumaça.

Maior demanda é para o Aeroporto Internacional de Viracopos | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

"As regras provocaram um represamento dos projetos", disse o secretário de Planejamento, Ulisses Semeghini. O gargalo fez com que o prefeito Jonas Donizette (PSB) procurasse os representantes do Comar para tentar encontrar uma solução que implicasse em menos prejuízos ao desenvolvimento da cidade. Na época, chegou a articular um convênio entre a prefeitura e o Comar para acelerar a liberação dos projetos. Também foi colocada na mesa a possibilidade de se instituir um grupo de trabalho. A prefeitura, porém, aguarda um posicionamento do Comar.

A diretora da Seplan, Célia Silva Caiado, explicou que a cartilha condensou todas as restrições, como altura permitida dos prédios, tipo de cobertura autorizada, zonas de ruídos, entre outras informações. Com isso, o empreendedor fica esclarecido se o empreendimento que quer instalar na região dos dois sítios aeroportuários em Campinas é permitido. "A maior demanda é para o aeroporto de Viracopos", disse.

> "As restrições da Anac provocaram um represamento nos projetos imobiliários."
>
> ULISSES SEMEGHINI, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

O material, exclusivamente consultivo, contém as restrições que incidem em cada uma das 43 áreas em que foi subdividido o município para contemplar as zonas de proteção ao voo relativas aos dois aeroportos e sos 22 helipontos existentes no município.

Tanto a cartilha quanto o mapa estão disponibilizados na página do portal da prefeitura: www.campinas.sp.gov.br.

ROSE GUGLIELMINETTI
METRO CAMPINAS

Mobilidade

Recursos escassos

A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, terá que fazer uma seleção das propostas de mobilidade urbana, antes de liberar o dinheiro. Os oito Estados que se reuniram esta semana com o governo apresentaram projetos que somam R$ 52 bilhões. O montante disponível, porém, soma R$ 50 bilhões.

Cotações

Dólar
+ 0,44%
(R$ 2,27)

Bovespa
+ 0,90%
(45.483 pts)

Euro
+ 0,90%
(R$ 2,91)

Selic
(8,50%)

Salário mínimo
(R$ 678)

Turismo. Centro de convenções na pauta

O prefeito de Campinas, Jonas Donizette (PSB), disse que conseguiu ontem em Brasília a promessa de que o Ministério do Turismo vai financiar o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável para a a construção de um centro de convenções na cidade.

"Campinas é a 8ª cidade em turismo de negócios. Vou tentar viabilizar por meio de uma PPP (Parceria Público Privada)", disse ele.

Em março, o prefeito anunciou que pretende construir o centro de convenções na região do The Royal Palm Plaza e um pavilhão na região do Aeroporto Internacional de Viracopos.

Segundo ele, a ideia inicial é que o projeto do centro de convenções contemple a construção de duas torres de hotéis e o do pavilhão de eventos, que terá a capacidade para abrigar de 80 a 100 mil pessoas em feiras e eventos de exposição.

METRO CAMPINAS

Deficit. Saúde convoca mais 53 médicos para o SUS

A Prefeitura de Campinas convocou mais 53 médicos aprovados em concurso público. Do total, 44 são pediatras e nove psiquiatras.

Outros 58 médicos já haviam sido convocados na última semana. São 25 médicos da família e comunidade e 33 da área de ginecologia e obstetrícia.

O Executivo tenta reduzir o déficit dos profissionais na Rede Municipal de Saúde.

METRO CAMPINAS

Reforço em postos de saúde | THO Thomaz Marostegan/Metro

Saneamento

Indaiatuba reduz 10% na tarifa da rede de esgoto

A Prefeitura de Indaiatuba reduziu em 10% a tarifa de utilização da rede de esgoto. Hoje o valor mínimo da conta de água é de R$ 30,76, sendo 50% desse valor, ou seja, R$ 15,38, correspondentes à utilização da rede de esgoto. Com a mudança, a partir de 1º de agosto a tarifa mínima será R$ 29,22.

METRO CAMPINAS

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.camp@metrojornal.com.br
019/3779-7518
COMERCIAL: 019/3779-7421

O jornal Metro circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145). Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162). Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini. Diretora Financeira: Sara Velloso. Diretor de Tecnologia e Operações: Luiz Mendes Junior. Gerente Executivo: Ricardo Adamo. Coordenador de Redação: Ireneu Masiero. Editor de Arte: Vitor Iwasso.

Metro Campinas. Editora-Executiva: Zezé de Lima (MTB: 16.231). Editor de Arte: Gustavo Moura. Gerente Comercial: Simone Monfardini. Grupo Bandeirantes de Comunicação Campinas - Diretor Geral: Rodrigo V. P. O. Neves.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: avenida Engenheiro Antonio Francisco de Paula Souza, 2799, CEP 13045-541, Jardim São Gabriel. Tel.: 019/3779-7421. O jornal Metro é impresso na Log&Print Gráfica e Logística S.A.

A tiragem e distribuição desta edição de 30.000 exemplares são auditadas pela BDO.

Centrais chamam povo às ruas sem pauta única de reivindicações

Dia Nacional de Luta. Sindicato dos motoristas e cobradores de ônibus informou ontem que serviços não serão paralisados. Ato está previsto para ter início às 9h, em uma concentração na Estação Cultura. Passeata seguirá para o Largo do Pará, onde se encerra às 11h

O campineiro amanheceu hoje sem saber quem responderá de fato ao chamado das sete centrais sindicais do País para manifestações. Ontem, nem mesmo a pauta que seria levada às ruas estava clara para duas delas que são fortes em Campinas e região: Força Sindical e CUT (Central Única dos Trabalhadores).

Enquanto a Força Sindical dizia que o protesto era para cobrar respostas do governo federal uma lista de reclamações levada há três anos atrás a Brasília como, por exemplo, o fim do fator previdenciário, a CUT (Central Única dos Trabalhadores) dizia que o ato é para impulsionar as conquistas e reivindicações provenientes dos protestos realizados nos últimos dias. A CSB (Central dos sindicatos Brasileiros), a que mais usou e-mails para chamar manifestantes para as ruas, em parte fazia coro com a CUT, ao dizer que o ato era para pedir o fim da corrupção, com punição dos culpados e afastamento definitivo da política; transporte público de qualidade e com preço justo; escola pública de qualidade com horário integral, agregando à educação, a cultura, o esporte e o lazer.

10
mil pessoas é o público estimado pelos coordenadores das centrais sindicais que organizam o ato público.

De fato, o que todos concordavam ontem era que o ato tem início às 9h na Estação Cultura e uma passeata segue em direção ao Largo do Pará, onde, às 11h, termina a primeira parte da manifestação. Às 17h terá uma nova concentração no Largo do Rosário.

As adesões ao ato confirmadas ontem eram restritas ao ambiente empresarial e envolviam sindicatos ligados às centrais, como os dos Metalúrgicos, Químicos e Petroleiros. Sinpro (professores da rede privada) e Apeoesp também teriam aderido, assim como os dois sindicatos da Unicamp, um que representa os docentes e outro os funcionários. No entanto, não havia certeza de que os sindicalizados seguiriam as suas entidades.

O coordenador da Força Sindical, Paulo Ritz, porém, afirma que integrantes de outras categorias como construção civil, gráficos e de alimentos também iriam engrossar o movimento. Ontem, os líderes sindicais se reuniram com o prefeito de Campinas, Jonas Donizette (PSB). Os sindicalizados tentaram regionalizar a pauta pedindo mais investimento na área de Saúde.

Transporte público
A grande preocupação dos gestores públicos era quanto à adesão de motoristas e cobradores do Sistema Municipal de Transportes no ato de hoje. O Sindicato dos Condutores de Campinas informou ontem que os trabalhadores não iriam cruzar os braços.

METRO CAMPINAS

Cidade tem sido palco de várias manifestações | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO

Oportunidade

Ciretran realiza leilão de veículos amanhã

A 7ª Ciretran (Circunscrição Regional de Trânsito) de Campinas realiza amanhã o terceiro leilão do ano de veículos apreendidos no Pátio Municipal.

Serão comercializados 755 lotes, sendo 560 motos, 193 carros, e dois lotes de peças. Desse total, 89 veículos, sendo 54 motos e 35 carros, terão a documentação regularizada, com autorização para circular. O leilão será a partir das 10h30, na Chácara São Pedro – avenida Ricardo Bassoli Cezare, 5.000, Jardim São José. METRO CAMPINAS

THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

Pátio está lotado

Polícia quer saber se Daleste era ameaçado

Cerco. Investigações indicam que crime premeditado envolveu mais de uma pessoa

O funkeiro Daniel Pellegrine, o MC Daleste, de 20 anos, vinha sendo ameaçado? A polícia de Campinas tentará responder a essa pergunta hoje, ouvindo os integrantes do grupo do artista morto a tiros na noite do último sábado, durante apresentação em uma quermesse no bairro San Martin.

Ontem, foram ouvidas quatro testemunhas: os produtores do show Gabriel Assis e seu pai, José de Assis. Além de Anderson de Souza e Orlando Alves, presidente e vice-presidente, da Associação dos Moradores do San Martin. A principal ajuda veio dos dois últimos, que entregaram um vídeo que permitiu identificar onde estava o atirador. Pelas imagens, ele estava em uma construção, a 20 metros do palco onde se apresentava o funkeiro. A polícia esteve ontem no local e conseguiu o fragmento de um projétil encaminhado ao Instituto de Criminalística.

A análise pode ajudar os policiais a identificar o tipo de arma usada pelo criminoso, já que os dois projéteis disparados foram recolhidos por algum comparsa do atirador. Assim, ontem, os policiais afirmaram que o crime teve a participação de pelo menos duas pessoas e que foi premeditado.

Uma das hipóteses é que o funkeiro foi morto por causa de um caso com a mulher de um bandido. Há informações de que ele vinha sendo ameaçado e que, dias antes do crime, usou colete à prova de balas como precaução. METRO CAMPINAS

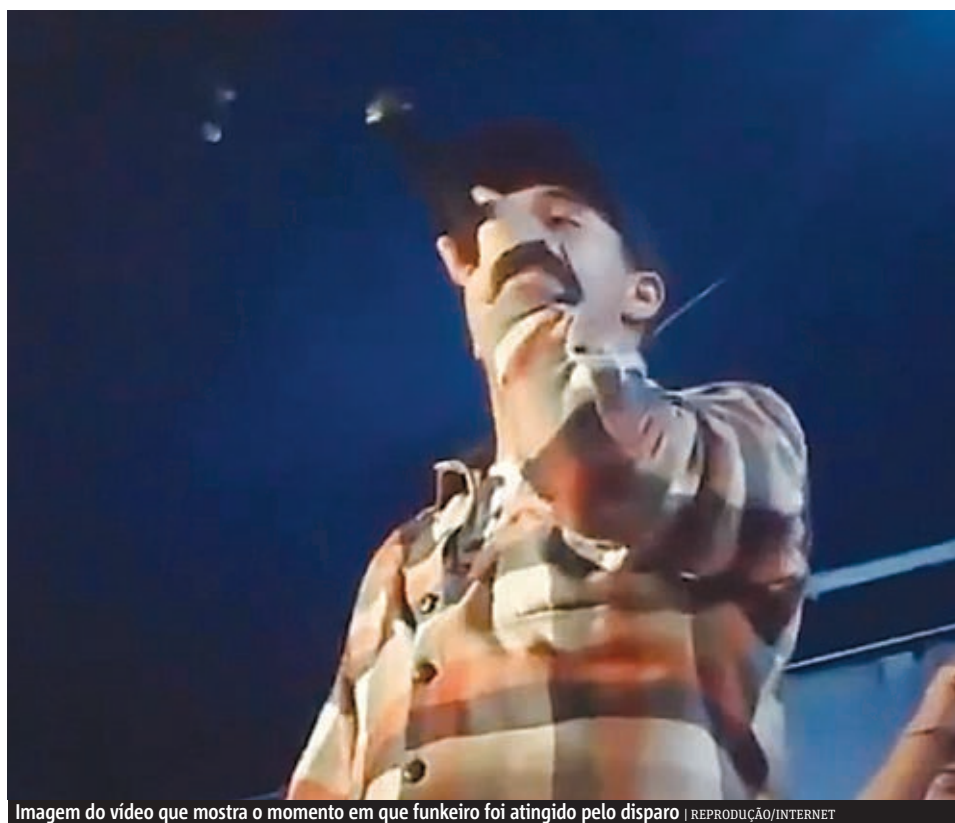



Imagem do vídeo que mostra o momento em que funkeiro foi atingido pelo disparo | REPRODUÇÃO/INTERNET

Comércio de material de informática fica na avenida das Amoreiras | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

Gangue da marcha a ré age

A tática de engatar a marcha a ré e jogar carros contra as portas de comércios para furtar os estabelecimentos voltou a ser usada ontem de madrugada em Campinas, contra uma loja de informática localizada na avenida das Amoreiras, na altura do bairro São Bernardo.

Os bandidos, que não foram presos, agiram por volta de 3h30 e levaram monitores, aparelhos eletrônicos portáteis e R$ 300 da loja Kart Printer, instalada há um ano no local. O prejuízo soma entre R$ 5 mil e R$ 6 mil, inclusive com produtos de clientes que estavam no estabelecimento, segundo o proprietário do comércio Diego Brito.

A polícia, que em uma ocasião chegou a surpreender um bando durante a ação, dessa vez chegou tarde, apesar de acionada por vizinhos que ouviram o ataque.

Sequer o veículo utilizado ou mesmo o modelo foi identificado e a loja não tem circuito de segurança.

O caso foi registrado no 5º Distrito Policial. METRO CAMPINAS

Números

Campinas e região já somam 12 ações com táticas iguais

Em Campinas. Casos ba Vila Mimosa, Ponte Preta, Taquaral, Jardim Flamboyant, Jardim Uruguai, Vila Pompéia e no São Bernardo.

Na RMC. Casos em Sumaré, Americana, Santa Bárbara d'Oeste e Nova Odessa

Prédio da Receita é furtado

O posto de atendimento da Receita Federal em Campinas foi roubado na madrugada de ontem. O prédio foi invadido após ter o vidro quebrado por um paralelepípedo.

O crime foi praticado por um bando de cinco ou seis homens, conforme estimativa da polícia, pois, apesar de contar com câmeras de monitoramento, a sala do Cac (Centro de Atendimento de Contribuintes), que foi atacada, não conta com os equipamentos.

Um vigilante também trabalhava dentro do prédio, mas não viu os bandidos.

Foram levados dois televisores de 42 polegadas e um monitor de computador. Nenhum documento foi roubado, segundo a Polícia Federal, que investigará o caso.

O atendimento foi interrompido ontem de manhã para a perícia e só voltou às 13h para pessoas físicas. Pessoas jurídicas que tinham atendimento marcado tiveram de reagendar. METRO CAMPINAS

5
a 6 homens integravam o bando, de acordo com a estimativa dada pela polícia.

Núcleo funciona no Palácio da Justiça | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

Justiça. Tem início atuação do Necrim

Oito audiências foram realizadas no primeiro dia de trabalho do Necrim (Núcleo Especial Criminal), na tarde da última sexta-feira.

O órgão, criado em maio em Campinas pelo do Estado, tem o objetivo de resolver por meio de negociação questões de menor potencial ofensivo que poderiam acabar na Justiça. Quatro das oito audiências foram resolvidas. METRO CAMPINAS

Política

CLÁUDIO HUMBERTO
CLAUDIO.HUMBERTO
@METROJORNAL.COM.BR

PT REJEITOU MORALIZAÇÃO DO USO DE AVIÃO DA FAB. O senador José Pimentel (PT-CE) foi o relator que sepultou o projeto 138, que endurecia as regras para uso de aviões da FAB. A proposta do senador Pedro Simon (PMDB-RS), que pretendia organizar e limitar o uso de aeronaves, chegou a ser aprovada nas comissões de Defesa do Consumidor e Relações Exteriores, mas foi barrada pelo PT na Comissão de Constituição e Justiça, último passo antes do plenário.

LIMITE FROUXO. O projeto limitaria o uso da FAB aos chefes dos Três Poderes, o vice, o presidente da Câmara e ministros de Estado. Todos os 39.

PERGUNTA NA JANELA. Quem foi o "jênio" que inventou uma greve nos serviços públicos que a população "massacrou" em protestos nas ruas?

OBEDIÊNCIA. O Planalto desafiou o presidente da Câmara, Henrique Alves (RN), a impedir que seu partido votasse a proposta de Orçamento Impositivo. Foi inútil: Alves é obediente ao líder do PMDB, Eduardo Cunha (RJ).

INCANSÁVEL. O deputado ex-BBB Jean Wyllys (PSOL-RJ) deu um duro danado no recesso de janeiro: gastou quase R$ 5 mil em passagens aéreas, R$ 4 mil alugando carro e R$ 717 em gasolina, num total de R$ 20,5 mil.

PEGOU MAL. O governo federal enfrenta dificuldades para viabilizar seu programa de concessões de rodovias. É que pegou mal o abrupto cancelamento de contratos nesse setor pelo governador Tarso Genro (PT), criando uma estatal para cobrar pedágios e gerar cabide de empregos.

> **"O BRASIL NÃO FOI O ÚNICO [A SER ESPIONADO PELOS EUA]."**
>
> MINISTRO CELSO AMORIM (DEFESA), INCOMPETENTE EM PROTEGER O PAÍS DA ESPIONAGEM

INIMIGOS ÍNTIMOS. Foi até engraçado observar o ministro Antonio Patriota (Relações Exteriores), constrangido, ao lado do antecessor Celso Amorim, ontem, no Congresso. Têm em comum o esporte de falar mal um do outro.

Antonio Patriota
| CHIP SOMODEVILLA/GETTY IMAGES

PODER SEM PUDOR

Alma encomendada

Numa igreja da Asa Sul em Brasília, o nome do ex-presidente José Sarney de vez em quando aparecia entre aqueles na intenção de cujas almas a missa é celebrada. Alguns fiéis chegavam a pensar que o ex-presidente havia morrido. Nada disso.
Era apenas do gesto de um jornalista, velho amigo de mais de 40 anos, cuja amizade Sarney perdera e que, ao invés de falar mal dele, cuidava de pavimentar seu caminho para a eternidade. O ex-amigo de Sarney morreu sem jamais haver solicitado ao padre que rezasse por sua própria alma.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Senado aprova a redução de suplentes

Legislativo. Senadores terão direito a um suplente, de acordo com a proposta

O Senado aprovou ontem, em dois turnos, uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que reduz de dois para um o número de suplentes que os senadores terão direito. O projeto segue agora para votação na Câmara.

A PEC foi aprovada com 64 votos a favor, uma abstenção e um contrário e contempla um dos temas da pauta prioritária de reforma política sugerida pelo governo.

Anteontem, o plenário arquivou uma PEC que, além de limitar o suplente, proibia a indicação de parentes para a função. "Como o Senado é composto por alguns suplentes, isso dificulta numericamente e politicamente a equação", justificou o presidente do Senado, senador Renan Calheiros (PMDB-AL).

Atualmente, 16 dos 81 senadores estão no cargo sem ter obtido nenhum voto na eleição.

19%
da composição atual do Senado é composta por senadores suplentes, que não tiveram nenhum voto nas eleições.

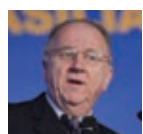
METRO BRASÍLIA

Sob vaias, Dilma lança pacote para os municípios

Não agradou. Presidente destina recursos para saúde e educação, mas não atende principal pedido da marcha dos prefeitos: o aumento do FPM

Sem atender o pedido de mais recursos para o FPM (Fundo de Participação dos Municípios), a presidente Dilma Rousseff acabou vaiada ontem durante a 16ª Marcha dos Prefeitos. Na presença de 4,4 mil prefeitos, Dilma anunciou um pacote de R$ 15,3 bilhões, voltados especialmente para as políticas de saúde e educação – incluindo transferência direta de R$ 3 bilhões, em duas parcelas, para custeio das prefeituras. "O que foi anunciado aqui? 1,3% do FPM", calculou Paulo Ziulkoski, presidente da Confederação Nacional dos Municípios, organizadora da marcha.

Os prefeitos pediam, no mínimo, o aumento em 2% do repasse do FPM feito dos cofres públicos às cidades – dinheiro equivalente a 23,5% do valor arrecadado com o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e o Imposto de Renda.

"Vocês sabem que não tem milagre. Quem falar que tem milagre na gestão pública sabe que não é verdade. Precisamos fazer um esforço muito grande para atender aquilo que é emergencial", enfatizou a presidente.

"Não saio daqui contente, nem vocês, mas a presidente veio aqui e anunciou. Pra que vaiar? Não é o que nós queremos, mas é o que foi possível."

PAULO ZIULKOSKI, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS

Diante das manifestações, Ziulkoski tentou amenizar o desconforto. "Parece que nós estamos numa manada irracional, ninguém é capaz de raciocinar", declarou, também sendo vaiado.

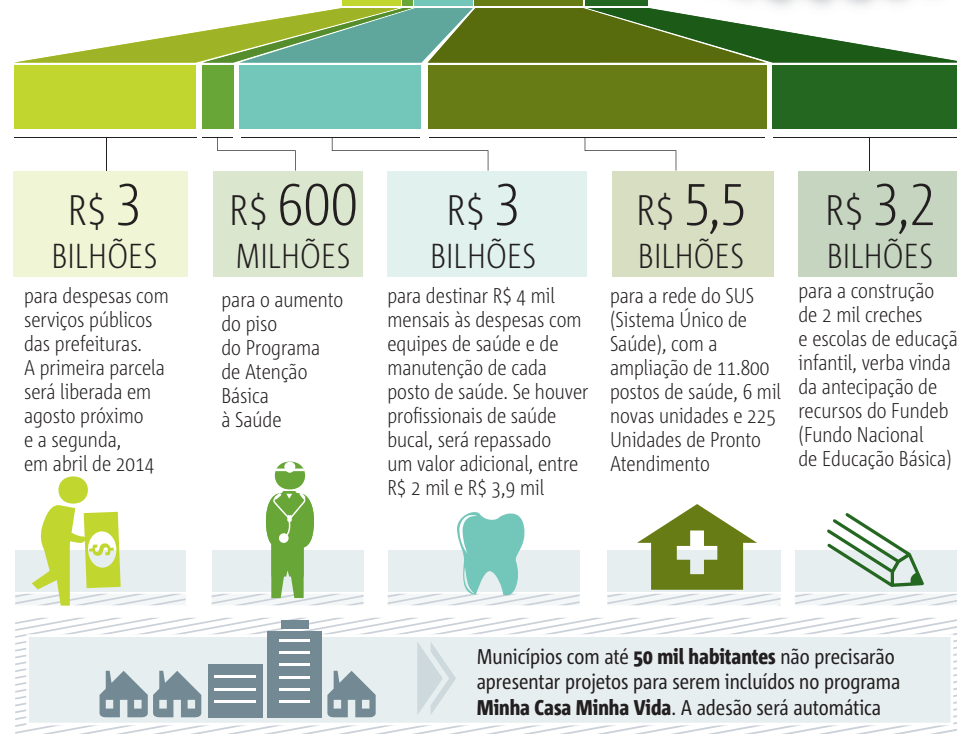
Dilma lembrou que só há duas fontes de financiamento: os cofres públicos e o aumento de impostos, e pediu um pacto para reduzir as despesas públicas. "O Brasil só pode ir para frente, avançar mais, se estivermos juntos. Para nós estarmos juntos eu acho que é preciso uma federação forte", declarou.

No pacote, a presidente também ofereceu aos pequenos municípios a adesão automática, sem seleção, para o programa habitacional Minha Casa Minha Vida. "Num primeiro momento tem 135 mil moradias no valor de R$ 4,7 bilhões", disse.

Ziulkoski pediu um pacto pelas finanças e sugeriu à presidente que determine o congelamento dos salários dos parlamentares para 2014, para evitar o efeito cascata nas contas municipais.

Médicos

Dilma calcula que 700 municípios estão hoje sem nenhum médico, mas pediu uma parceria com os municípios para o sucesso do programa 'Mais Médicos', anunciado esta semana e que oferecerá bolsa integral de R$ 10 mil para profissionais de saúde brasileiros e, caso houver vagas, estrangeiros, para trabalhar no atendimento básico a partir de setembro. "Os R$ 10 mil serão assumidos integralmente pela União e serão acompanhados de uma ajuda de custo de R$ 10 mil a R$ 30 mil reais, de acordo com a região que o médico se estabelecer", explicou a presidente. METRO BRASÍLIA

Municípios com até **50 mil habitantes** não precisarão apresentar projetos para serem incluídos no programa **Minha Casa Minha Vida**. A adesão será automática

Centrais sindicais se unem e prometem 'parar o Brasil'

As sete centrais sindicais do país convocaram para hoje uma greve geral. O movimento dos sindicalistas promete atingir serviços como transporte público, os bancos, a construção civil, os portos e a indústria. Os sindicatos de diversas categorias foram convocados para ir às ruas na 'Marcha em defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores'. "Vamos parar o Brasil", afirmou o presidente da Força Sindical, deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), afirmando, porém que, ao contrário dos protestos populares, do mês passado, haverá uma pauta específica e um comando disposto a negociar.

Em Brasília, o protesto será na Esplanada dos Ministérios. Os manifestantes sairão às 15h do Museu Nacional em direção ao Congresso. Em São Paulo, a concentração será no vão livre do Masp (Museu de Arte de São Paulo), centro da cidade, e algumas rodovias federais devem ser bloqueadas, segundo a organização. No Rio de Janeiro, a passeata sairá da igreja da Candelária pelas ruas da capital fluminense.

A paralisação também contará com apoio de militantes do PT, PCdoB e PSOL, além de representantes da UNE (União Nacional dos Estudantes). METRO BRASÍLIA

Pauta trabalhista

Os sindicalistas fizeram uma lista de reivindicações

- Fim do fator previdenciário
- Redução da jornada de trabalho para 40h semanais, sem redução de salários
- 10% do PIB para a educação
- 10% do Orçamento da União para a saúde
- Reajuste paritário das aposentadorias
- Fim do projeto de lei 4330/2004, que disciplina a contratação de trabalhadores terceirizados
- Fim dos leilões para exploração de petróleo
- Transporte público de qualidade
- Retomada da política de reforma agrária
- Fim do contingenciamento de recursos públicos destinado a investimentos em segurança pública

Aeroportos

Obras ficam prontas em abril

RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

As obras começaram no ano passado

As primeiras obras nos aeroportos de Brasília, Guarulhos e Campinas devem ser concluídas em abril, segundo previsão feita ontem pela Agência Nacional de Aviação Civil. As intervenções incluem melhorias nas áreas de embarque e check-in, ampliação de pistas e construção de estacionamentos.

O dinheiro das concessões será usado para obras em 270 aeroportos regionais. METRO BRASÍLIA

Novo partido

Fusão PMN/PPS será revista

A criação do Movimento Democrático pode ficar no papel. O PMN exige a regularização do partido na Justiça Eleitoral. O PPS quer aguardar a votação da PEC que restringe direitos às novas legendas. METRO BRASÍLIA

Iniciativa popular

Lei dependerá de 0,5% de eleitores

O apoio aos projetos de iniciativa popular, como o da Ficha Limpa, cairá de 1,3 milhão para 500 mil assinaturas. A proposta foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça e terá prioridade de votação no plenário do Senado. METRO BRASÍLIA

Futura lei. Regulamentação de domésticas avança no Senado

A CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) do Senado aprovou ontem o texto sobre a regulamentação dos direitos de empregados domésticos. Para virar lei, o projeto ainda precisa passar pelos plenários do Senado (até o fechamento desta edição os senadores ainda não haviam apreciado o texto), e da Câmara, antes da sanção presidencial.

O projeto fixou em 11,2% a alíquota do FGTS dos empregados domésticos, dos quais 3,2% serão recolhidos em uma conta separada para serem usados quando o empregado for dispensado sem motivo justificável. A contribuição patronal do INSS foi reduzida de 12% para 8%.

A aprovação ocorreu com rejeição a 16 emendas que foram apresentadas ontem na comissão. Em 6 de junho, o projeto havia sido aprovado em comissão especial e encaminhado para o plenário. No entanto, após apresentação de recurso, a matéria foi remetida para a CCJ para análise de sua constitucionalidade.

O relatório aprovado ontem apresenta pequenas mudanças em relação ao que já havia sido votado. Na nova versão do texto, o empregado do doméstico que pedir demissão fica obrigado a cumprir aviso prévio de 30 dias antes de deixar o trabalho.

Outra mudança permite alterar o tempo de contratos de experiência. Será possível a assinatura de um contrato por 45 dias, que pode ser prorrogada por mais 45, sem que essa mudança signifique que o contrato será por prazo indeterminado.

O projeto também prevê agora a fiscalização na residência do empregador, com seu prévio consentimento, por meio de agendamento e hora marcada para a visita do fiscal. "Se houver denúncias de maus tratos, o fiscal pode entrar sem autorização na casa do empregador", disse o senador Romero Jucá (PMDB-RR), relator do projeto. METRO

NOVOS DIREITOS DAS DOMÉSTICAS

Confira os principais pontos

CONTRIBUIÇÕES

INSS: 8% de INSS sobre remuneração do empregado

FGTS: 11,2% sobre remuneração do empregado, sendo 3,2% colocados em fundo para multa rescisória em caso de demissão

Acidente de trabalho: 1% sobre remuneração do empregado para financiamento de aposentadoria especial

Ministério do Trabalho e Emprego
CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

JORNADA

Será de 8 horas diárias ou 44 horas semanais, com registro dos horários de entrada e saída em ponto manual ou eletrônico

HORAS EXTRAS

A remuneração será no mínimo 50% superior ao valor da hora normal. O trabalho em domingos e feriados deverá ser pago em dobro

COMPENSAÇÃO DE HORAS

Até as primeiras 40 horas do mês, horas extras deverão ser pagas ou abatidas no mesmo mês por meio de folga ou hora trabalhada a menos em outros dias

Se não houver compensação, as horas extras deverão ser remuneradas. Além desse limite, podem ser computadas no banco de horas e compensadas, com folgas, em até um ano

FÉRIAS

O empregado terá direito a férias anuais remuneradas de 30 dias, podendo dividi-las em dois períodos

AVISO PRÉVIO

Será de 30 dias para o empregado com um ano no serviço. Haverá um acréscimo de três dias por ano de serviço prestado ao mesmo empregador, até o máximo de 60 dias, completando um total de 90 dias

CONTRATO DE EXPERIÊNCIA

Poderá ser prorrogado após 45 dias até o prazo máximo de 90 dias, sem que essa mudança signifique que o contrato será por prazo indeterminado

IR. Gasto com aluguel de casa poderá ser deduzido

Quem paga aluguel para imóveis residenciais vai poder deduzir parte da despesa do IR (Imposto de Renda), conforme o projeto de lei aprovado ontem pela Comissão de Assuntos Sociais. O texto depende agora da análise da Comissão de Assuntos Econômicos, em decisão terminativa.

O projeto ainda prevê que a dedução do IR ainda pode ser estendida as pessoas que pagam financiamento para casa própria, com gastos até R$ 20 mil por ano. Na avaliação da senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO), autora da proposta, a medida deverá contribuir para combater a sonegação de imposto no setor imobiliário. Para ela, o aumento na arrecadação poderá ser suficiente para compensar a renúncia de receita em decorrência da proposta. METRO

A cada 100 compras, 9 não são pagas

Calote. Em junho, inadimplência subiu 57,7% em relação ao mês anterior. Campinas soma 100.459 carnês não pagos este ano, que representam R$ 85,9 mi fora do mercado

A inadimplência em Campinas, que vinha registrando índices em torno de 7%, estourou no mês de junho, quando nove de cada cem compras a prazo não foram pagas, segundo o balanço divulgado ontem pela Acic (Associação Comercial e Industrial de Campinas). Só em junho, 29.092 carnês não foram pagos. O número é 57,7% maior do que os calotes registrados no mês anterior.

De janeiro a junho, são 100.459 carnês em atraso que, somados, representam R$ 85,9 milhões que deixaram de entrar para o comércio de Campinas.

A RMC (Região Metropolitana de Campinas) acompanha a mesma proporção de calotes. São 233.625 carnês vencidos só este ano, que travaram a circulação de R$ 201 milhões no comércio varejista.

Segundo o economista Laerte Martins, o principal indutor desse "boom" foi a perda do poder de compra do consumidor frente ao crescimento da inflação, taxa de câmbio e preços dos produtos no mercado.

"Os números do balanço indicam uma brusca elevação da inadimplência na cidade. Sem poder de compra, o consumidor deixou de pagar suas compras e cresceu muito o nível de endividamento das pessoas na cidade", comenta.

Em junho do ano passado, Campinas registrou 22.879 carnês em atraso. Se comparado aos calotes deste ano, a alta registrada foi de 27,1%.

Comércio deixa de receber R$ 85 mi por calote | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO

> "A performance do comércio varejista no mês de junho foi muito ruim. Este é o pior junho dos últimos dez anos, certamente."
>
> LAERTE MARTINS, ECONOMISTA DA ACIC

JULIANA EWERS
METRO CAMPINAS

Junho foi o pior dos últimos dez anos

As vendas do comércio no mês de junho foram 8,1% menores do que no mesmo período do ano passado.

Além da desaceleração da economia, que contribuiu para a queda, as manifestações que tomaram as ruas no mês passado também tiveram parcela de culpa nos baixos resultados que, segundo análise do economista Laerte Martins, foram os piores dos últimos dez anos.

O volume de vendas caiu 12% por causa das manifestações, comprometendo R$ 26 milhões. O faturamento, se comparado a junho de 2012, reduziu R$ 36 milhões. METRO CAMPINAS

R$ 820 milhões é o valor do faturamento do comércio em junho. No ano passado, esse valor foi de R$ 856 mi.

Dilma sanciona corte de tributos da cesta básica

A presidente Dilma Rousseff sancionou o projeto de lei 12.839, que prevê uma desoneração tributária sobre produtos da cesta básica, inclusive importados. Foram vetadas pela presidente, no entanto, trechos da norma que garantiam a isenção de impostos de produtos incluídos pelos parlamentares na Medida Provisória.

A lei 12.839 é resultado da aprovação da MP 609, editada em março deste ano. A MP original previa a isenção de PIS/Pasep e Cofins sobre os produtos básicos da cesta, incluindo diversos tipos de carne, café, açúcar, manteiga e margarina, alguns tipos de sabões, produtos de higiene bucal e papel higiênico.

Lei isenta de PIS/Pasep e Cofins itens básicos, como o café | TÂNIA RÊGO/ABR

O Congresso, por sua vez, estendeu o benefício para mais de 40 itens. Entre eles, mortadelas, linguiças, camarões, pão de forma, alguns tipos de biscoitos, sucos, erva mate, polvilho, molho de tomate, vinagre, artigos escolares e absorventes.

A justificativa da presidente para o veto foi o descumprimento de Lei de Responsabilidade Fiscal. "Os dispositivos violam a Lei de Responsabilidade Fiscal ao preverem desonerações sem apresentar estimativas de impacto e as devidas compensações financeiras", argumentou Dilma na mensagem enviada ao Congresso.

Conta de luz

A nova lei também autoriza o uso dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético para subsidiar o desconto médio de 20% na conta de luz. Esse itens constavam da Medida Provisória 605, que perdeu a validade sem ser apreciada pelo Senado, que se recusou a votar a matéria devido ao tempo escasso para análise. METRO

Egito ordena prisão de líder da Irmandade

Transição. Porta-voz do grupo diz que intenção é calar a voz dos que pedem a volta do presidente deposto, Mohamed Mursi

O Ministério Público do Egito ordenou a prisão dos líderes da Irmandade Muçulmana, a organização que apoia o presidente deposto do país, Mohamed Mursi.

Eles são acusados de incitar a violência no episódio que terminou com a morte de 57 egípcios – 53 aliados de Mursi e quatro membros das forças de segurança. A promotoria já havia anunciado que 650 pessoas estão sob investigação, sem detalhar quem são essas pessoas.

Na lista dos que devem ser presos, está o líder máximo da Irmandade, Mohammed Badie, e seu vice, Mahmoud Ezzat. O porta-voz do grupo, Gehad El-Haddad, disse que o anúncio das detenções é uma tentativa de acabar com a vigília feita em prol de Mursi. Milhares de egípcios seguem nas ruas, pedindo que o presidente deposto volte a seu cargo.

Aliado de Mursi interrompe vigília para orar | SUHAIB SALEM/REUTERS

A situação no país tem inspirado cautela no Ocidente. Os Estados Unidos, por exemplo, não comemoraram a destituição de Mursi, tampouco chamaram o episódio de golpe.

Já líderes de três ricas nações árabes festejaram e prometeram ajuda financeira ao Egito. Juntos, Kuwait, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos ofereceram US$ 12 bilhões em empréstimos ao país. METRO

Análise

As causas da crise

O Egito está na atual situação porque, ao contrário do que aconteceu na Líbia, ou mesmo na Síria, os eventos nunca ocorreram por si. Em 2011, o processo revolucionário não foi concluído devido à intervenção do Exército. Como resultado, as "instituições do Estado" (os militares, o Judiciário) permaneceram onde estavam. Agora, acontece o mesmo. O processo de elaboração da nova Constituição repete todos os erros da Constituição anterior.

JAMES GELVIN
Professor de história social na Universidade da Califórnia em Los Angeles

Espionagem. Ministro admite 'vulnerabilidade' das redes brasileiras

Amorim (à dir.) ao lado do chanceler Antonio Patriota | JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

O ministro da Defesa, Celso Amorim, reconheceu que as redes de dados no Brasil são "vulneráveis". Ele falou ontem à Comissão de Relações Exteriores do Senado sobre as denúncias de que o governo americano espionou e-mails e ligações de cidadãos brasileiros.

"Por mais que tenhamos proteção por criptografia, a mera detecção de quem se comunica com quem, com que frequência, o tipo de contato que é mantido tem valor para qualquer adversário que nós venhamos a ter fora do país", admitiu.

O ministro de Relações Exteriores, Antonio Patriota, também falou à comissão. Ele ressaltou que, caso as denúncias sejam confirmadas, será configurada uma violação das leis internacionais.

No fim da tarde, a senadora Vanessa Grazziotin (PC do B-AM) anunciou a intenção de protocolar um requerimento para a abertura de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) sobre o caso. METRO COM AGÊNCIAS

Tsarnaev se declara inocente

Dzhokhar Tsarnaev, o jovem de origem chechena acusado do atentado à maratona de Boston, se declarou inocente das 30 acusações que pesam contra ele.

Ao lado de seu irmão, Tamerlan, que foi morto pela polícia, o rapaz é apontado como o responsável pelo maior ataque terrorista em solo americano desde o 11 de Setembro. Três pessoas morreram e 264 ficaram feridas.

Tsarnaev compareceu ao tribunal vestindo um macacão laranja e com o braço esquerdo engessado. Ele olhou ocasionalmente para os promotores e para os sobreviventes do atentado que foram à audiência.

Segundo especialistas, um dos principais desafios da defesa será evitar a pena de morte. METRO

BRIAN SNYDER/REUTERS
Sobrevivente do atentado chega ao tribunal em Boston

Após um mês

Mandela responde ao tratamento

O presidente da África do Sul, Jacob Zuma, afirmou que Nelson Mandela, 94, está respondendo ao tratamento contra uma infecção pulmonar. Seu estado, porém, segue crítico. Um sobrinho de Mandela disse que o tio não fala, mas move os olhos e faz gestos. METRO COM AGÊNCIAS

Avião de Morales

OEA condena nações europeias

A OEA (Organização dos Estados Americanos) condenou França, Itália, Portugal e Espanha pelo episódio em que o avião do presidente boliviano, Evo Morales, foi obrigado a desviar de sua rota. EUA e Canadá expressaram sua oposição em uma nota de rodapé da resolução. METRO

Mercado dos EUA começa 'corrida de ouro' da maconha

Com a legalização da maconha se popularizando pelo mundo, muitos empresários americanos apostam que a indústria será lucrativa, para muito além das festas de estudantes ou casos de polícia.

Em 2012, o Colorado e Washington foram os primeiros a legalizar a droga para uso recreativo. Com mais Estados seguindo o exemplo, empresários avaliam que este seja o momento certo para a indústria. "O mercado da maconha é como a corrida do ouro e eu gostaria de ter uma marca como a Coca-cola", afirma Jamen Shively, ex-executivo da Microsoft que prepara o lançamento do 'Diego Pellicer', a maior varejista do ramo para uso recreativo. "Depois de lançarmos em Washington, vamos copiar o modelo para as Américas e para a Europa Ocidental."

Com apoiadores como o ex-presidente do México Vicente Fox e investidores pesados, Shively acredita que os lucros fiquem acima de US$ 100 mil só no primeiro mês de atuação, previsto para início de 2014. "É a substância ilícita mais consumida no mundo e a regra de ouro do marketing é: 'melhor ser o primeiro, do que o melhor.'"

> "O mercado da maconha é como a corrida do ouro e eu gostaria de ter uma marca como a Coca-Cola."
>
> JAMEN SHIVELY, EX-EXECUTIVO DA MICROSOFT E MAIOR VAREJISTA DO RAMO DA CANNABIS

O mercado de maconha medicinal movimenta US$ 2 bilhões e cresce 24% ao ano nos EUA. "Espero que as primeiras lojas para uso recreativo sejam abertas em janeiro", diz Dan Riffle, vice-diretor de relações governamentais do Marijuana Policy Project, a maior organização pró-reforma das leis sobre consumo da droga nos EUA. "Depois disso, veremos o governo federal legalizá-la em todo o país entre quatro ou cinco anos."

Com o crescimento da indústria da maconha, Riffle espera que companhias como a de Shively alcancem um grande sucesso e gerem um aumento de 25% nos impostos sobre transações. "Eles iriam lançá-la abaixo do preço para sacudir o mercado negro, mas com valor alto o suficiente para não ser visto como um incentivo ao uso."

Tantas precauções – aliadas às dificuldades em transportar uma substância ilegal – têm mantido a maioria das empresas de cigarro fora desse mercado. Mas ativistas estão confiantes. "Quanto mais capital investido, mais a indústria evolui", diz Kris Krane, líder de uma instituição de estudantes que apoia políticas do uso consciente de drogas. "Essas empresas têm advogados e lobistas que podem acelerar o processo."

Um farmacêutico do Colorado disse ao **Metro** que a liberação ganhará apoio público, e os traficantes precisarão procurar uma nova profissão.

KIERON MONKS
METRO INTERNACIONAL

Morrissey

Shows serão mantidos

A produtora T4F confirmou ontem que os shows do cantor britânico no Brasil estão confirmados. Morrissey cancelou as apresentações que faria no Peru ontem e hoje após uma intoxicação alimentar.

Sesc promove diálogo entre dança e teatro

Entrada gratuita. Companhia se inspira em produção belga para sugerir reflexão da capacidade criativa amanhã, às 20h

Em uma alfaiataria acontece o encontro entre duas figuras arquetípicas: um corpo vestido de imobilidade e um mítico Alfaiate de Gestos. O corpo procura o alfaiate com o objetivo de recuperar sua capacidade de gerar os próprios gestos. Assim se desenrola o espetáculo de dança "Alfaiataria De Gestos" da Incunábula Companhia, que se apresenta no Teatro Sesc amanhã, às 20h, com entrada fraca.

O trabalho propõe o diálogo da dança contemporânea com as artes visuais e o teatro. Como referência para a construção da linguagem cênica e corporal neste processo de criação, foram escolhidos o conto "Alfaiataria de Gestos", escrito por Roberto Alencar em 2011, e a produção artística da escultora belga Berlinde de Bruyckere (1964).

A construção dramatúrgica se desenvolve pela transformação de um corpo esgotado, imobilizado pela falta de entusiasmo, em um corpo cheio de vontade criadora. O espetáculo sugere a reflexão da capacidade criativa não apenas do artista, mas do próprio ser humano, que possui a capacidade de se reinventar o tempo todo.

A companhia

Criada em 2010, a Incunábula Companha iniciou sua carreira com a apresentação do espectáculo "Um Porco Sentado", inspirado nas pinturas de Francis Bacon. O espetáculo conquistou a crítica e recebeu um prêmio no Cultura Inglesa Festival. O conto que vai ao Sesc na sexta-feira é a nova aposta da companhia para reconquistar os especialistas do segmento. O intuito é colocar em prática uma obra autoral diferenciada.

METRO CAMPINAS.

2010

é o ano de criação da Incunábula Companhia, que leva obra autoral ao Sesc na sexta-feira.

Cena do espetáculo que será apresentado amanhã | DIVULGAÇÃO

Recital para os 177 anos de Carlos Gomes

Há exatos 177 anos, no pequeno povoado da Vila de São Carlos – hoje território de Campinas –, Fabiana Gomes e Manoel Gomes davam à luz ao pequeno Antônio Carlos. Mal sabia o casal que o incentivo às aulas de música na infância em Campinas transformaria Antônio Carlos em um dos maiores nomes da música erudita nacional.

O aniversário de Carlos Gomes será comemorado com um recital na sexta-feira, às 20h, no auditório da ACI (rua Barreto Leme, 1479, no Centro). As principais canções do compositor serão entoadas nas vozes de jovens cantores líricos, como os sopranos Laura Duarte, Mariana Von Zuben, Luísa Miana, Ana Carolina Sacco, o tenor Maurício dos Santos Almeida, além da participação especial do baixo Rodrigo Theodoro e do barítono Nelson Nicola Dimarzio.

O ápice da apresentação fica por conta da ópera "O Guarani", composição que contou com uma bela ajuda do imperador D. Pedro II. O entusiasmo da realeza com o talento de Carlos Gomes fez com que o compositor tivesse seus estudos em Milão financiados pelo imperador. Foi em uma praça italiana que surgiu a inspiração para a canção.

Mesmo sendo a obra mais brilhante de sua carreira, "O Guarani" não foi muito rentável: as 3 mil liras pagas pela Casa Editora Lucca fizeram com que Gomes buscasse novas composições, como "Fosca" e "Salvador Rosa", para impulsionar sua música.

O espetáculo tem entrada franca.

METRO CAMPINAS

7

músicos, entre sopranos e tenores, estão na apresentação.

Casa São Jorge comemora seus 11 anos com noite de blues

A Big Band Blues é a atração de hoje na Casa São Jorge, que comemora seus 11 anos. No repertório do show estão clássicos do gênero das décadas de 1940 e 1950, como Louis Jordan, BB King, Albert King, Muddy Waters e Buddy Guy.

O músico Paulo Gazela, que faz parte do grupo, apresenta algumas de suas composições durante a apresentação.

Os preços cobrados pela Casa São Jorge vão de R$ 10 a R$ 15.

METRO CAMPINAS

Grupo traz vasto repertório do blues | DIVULGAÇÃO

239 anos de Campinas.

Chargista abre exposição sobre a história da cidade

Responsável por contar a história de Campinas em suas charges e satirizar os principais personagens – sobretudo políticos – da cidade, o cartunista Dálcio terá uma exposição itinerante com 30 desenhos para ilustrar um pouco de sua própria trajetória.

"A charge é uma forma mais simplificada para falar de um assunto. O impacto é rápido. É só bater o olho para saber o que está rolando", diz.

A data de início da mostra, domingo (14), coincide com o aniversário de 239 anos de Campinas. No domingo, três painéis estarão das 10h às 17h na Praça Carlos Gomes. Entre os dias 15 e 19, os trabalhos de Dálcio ficarão no Paço Municipal, com visitação no mesmo horário.

Nascido em Campinas, Dálcio não esconde sua ligação com a cidade – e sequer cogita cortar o cordão umbilical com o local onde vive há 41 anos. "Todas as minhas inspirações são de Campinas. Gosto demais da cidade e não pretendo arredar o pé daqui", conta, orgulhoso. METRO CAMPINAS

Limite de meia a idoso será votado na próxima semana

Trâmite. Projeto de lei que vai à sanção presidencial já restringe acesso de estudantes a apenas 40% dos ingressos de eventos culturais

Após quase dez anos em tramitação, o projeto de lei 4.529/04, que institui o Estatuto da Juventude, foi aprovado na última terça-feira pelo Câmara e segue agora à sanção presidencial. Entre outras medidas, o texto limita o acesso à meia-entrada de estudantes e jovens de baixa renda a 40% do total de ingressos disponibilizados por eventos culturais.

A proposta foi inspirada pelo projeto de lei 4.571/08, que sugere também a inclusão de idosos na restrição. Segundo a deputada Manuela D'Ávila (PCdoB-RS), relatora do projeto na Câmara, o acordo para aprovação do Estatuto envolveu a votação do PL 4.571 pelo Plenário na próxima semana. Até lá, a eficácia da limitação segue indefinida.

Boa parte dos produtores culturais defende a definição do percentual de ingressos com meia-entrada como forma de prever melhor a bilheteria de cada evento. Segundo eles, pelo menos 75% do total das entradas é vendido com o benefício, o que, na prática, eleva o preço com desconto e o faz custar o valor cheio do bilhete.

"Vejo uma diminuição nos valores dos ingressos de grandes shows com essa medida, mas acho que o impacto não será muito significativo", analisa a produtora cultural Shirlei Vieira.

O Estatuto da Juventude de reserva ainda quatro vagas em ônibus interestaduais para jovens de baixa renda, ou seja, aqueles com até 29 anos que têm renda mensal de até dois salários mínimos e estão inscritos no cadastro único do governo federal. Duas das vagas serão gratuitas. No caso de estarem ocupadas, outras duas serão disponibilizadas com desconto de 50% na passagem. METRO

TIRE SUAS DÚVIDAS

1 Quem terá direito à meia-entrada?
Estudantes (munidos de uma carteirinha específica, a ser criada), deficientes, idosos e jovens de baixa renda até 29 anos (que deverão pedir inclusão em cadastro do governo federal)

2 Do total de ingressos disponíveis para um evento, qual o percentual que poderá ser vendido pela metade do preço?
No máximo, 40% do total de ingressos

3 O que falta para a restrição do benefício a estudantes e jovens de baixa renda entrar em vigor?
Apenas a sanção presidencial

4 Na Copa de 2014, haverá limite para meias-entradas?
A regra não valerá para a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016

5 A adoção das novas regras poderá afetar o preço dos ingressos em geral?
Os autores do projeto acreditam que os valores em geral poderão ser reduzidos em até 35% (hoje são mais caros do que deveriam, pois já levam em conta que uma parte expressiva será vendida pela metade do preço)

6 As meias-entradas para idosos também estarão embutidas na cota dos 40%?
A decisão sobre essa questão será votada apenas na próxima semana

> "Vejo uma diminuição nos valores dos ingressos [...], mas acho que o impacto não será muito significativo."
>
> SHIRLEI VIEIRA, PRODUTORA

Projeto que regula direito autoral volta ao Senado

A Câmara aprovou na última terça o projeto de Lei 5.901/13, que regulamenta a distribuição de direitos autorais, diminuindo sua taxa de administração de 25% para 15%, e estabelece a fiscalização do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad).

Porém, o texto recebeu uma emenda que isenta entidades filantrópicas de utilidade pública ou beneficentes do pagamento de direitos autorais. Por causa disso, a matéria retorna agora ao Senado para nova votação. METRO

Game. 'The Last of Us' é a estreia mais rentável no PS3

Imagem do game lançado no dia 14 de junho | REPRODUÇÃO

"The Last of Us", segundo a Sony Computer Entertainment, já teve mais de 3,4 milhões de cópias vendidas no mundo. Exclusivo para Playstation 3, o jogo se tornou a melhor estreia na história do console.

Desenvolvido pela empresa Naughty Dog, o enredo conta a história de Joel, um sobrevivente de uma praga misteriosa que devastou o planeta.

Ele precisa levar a jovem Ellie para um lugar seguro e, juntos, terão que cruzar metade dos Estados Unidos combatendo monstros e zumbis.

"The Last of Us" possui um dos melhores gráficos dos últimos games lançados e a função multiplayer em dois modos. METRO

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE
MARCOS.SILVESTRE@METROJORNAL.COM.BR

PERGUNTAR NÃO OFENDE: POR FAVOR, QUANTO CUSTA?

Susto! A Michelle, de Porto Alegre, nos enviou e-mail com uma pergunta que merece atenção: “Estava precisando de um bom psicólogo, e uma amiga me fez uma indicação de “um ótimo profissional”. Fui me consultar com ele e, sinceramente, não era nada do que eu imaginava. O pior foi na hora de pagar: perguntei quanto devia pela consulta e a secretária me informou que o valor era de R$ 600! Eu achei um roubo, mas não disse nada. Professor: não existe nenhuma lei que possa coibir este tipo de abuso?”

Lei? Existe sim: é a lei do bom senso. E, desculpe-me, mas quem deixou de fazê-la valer, neste caso, foi você mesma, Michelle. Quanto a ter gostado ou não do profissional, isso nem discuto, porque há a questão da empatia pessoal, que pode rolar ou não. Agora, quanto ao valor da consulta, por que ficar tão revoltada? O engano foi um só: quando você recebeu a indicação da sua amiga, deveria ter pedido a ela referência também sobre o custo dos serviços deste profissional que lhe estava sendo recomendado.

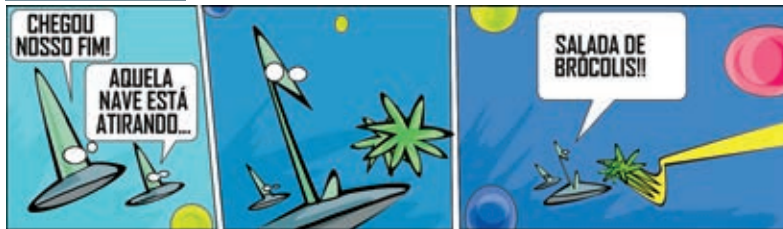
Às cegas, não! Se ela não quisesse ou não soubesse informar, ou se você se sentisse constrangida de perguntar diretamente a ela, quando ligou para marcar a consulta, que perguntasse o preço antes. Mas como você se atreve a contratar/consumir um serviço do qual não sabe o preço com antecedência? Isso é indispensável, seja para avaliar se você pode pagar por ele, seja para ponderar se o custo vale a pena.

Caro? Reza o dito: “O que não é combinado não é caro.” Você não solicitou parâmetros de preço antes, utilizou os serviços do profissional, e depois apurou que era caro demais... Mas aí já era tarde! Sinceramente, não sei porque tanta gente se esquece ou tem vergonha de perguntar antes o preço das coisas. Por que a timidez para questionar, antes de levar para casa: “Quanto custa, mesmo?”. Depois que você já “desembalou e usou”, aí não adianta querer dizer que é caro demais. Pague e chore (quieto).

Jogue aberto! Quando chego numa loja vou logo dizendo ao vendedor o que quero/preciso, e o limite do quanto desejo pagar. O mais comum é ele me dizer que, naquele preço ele não tem, mas que o item custa “apenas R$ X,00” (mais do que eu queria pagar). Daí é fácil decidir: sendo o valor mais alto, ou eu fico na loja e pago mais caro, ou vou bater na porta ao lado. Até posso achar que uma certa coisa é cara demais, porém jamais reclamo: se puder e quiser, eu compro. Do contrário, caio fora, sem drama!

Economista com MBA em Finanças (USP), orientador de famílias e educador em empresas, é colunista da BANDNEWS FM e fundador da SOBREDinheiro. Diretor do site www.oplanodavirada.com.br, da EKNOWMIX Consultores Integrados e da TECHIS SA.

Os invasores

CHEGOU NOSSO FIM!
AQUELA NAVE ESTÁ ATIRANDO...
SALADA DE BRÓCOLIS!!

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Entroncamento de estradas; Limpar a panela com saponáceo; Que pertence àquele homem; (?) Purple, banda de rock; Impresso com o noticiário diário; Habitação ártica; Utilizada novamente; Lampião; Conceder novo mandato; Conta de mentiroso (dito); Guilherme (?), herói da Suíça; Sílaba de "planta"; Incentivo ao cavalo; Ir aos (?): explodir; Facções de um partido político; Capitão do (?): perseguia escravos; Rondônia (sigla); Campo preenchido no cheque; Direção apontada pela bússola; Vogal marcada no jogo da velha; Locais de trabalho do pedreiro; Fase de atividade escolar; Dona Benta, em relação a Narizinho; Saudação proferida ao telefone; Ar, em inglês; Retiro (a tampa); Período de instabilidade econômica; Ausência; Arco, em francês; (?)-vindas: recepção cordial; A (?): para valer; Que provoca comoção; Agastar; enfurecer; O dia decisivo; Formato de cantoneiras

BANCO 3/air — arc. 4/deep — tel — vera.

Soluções

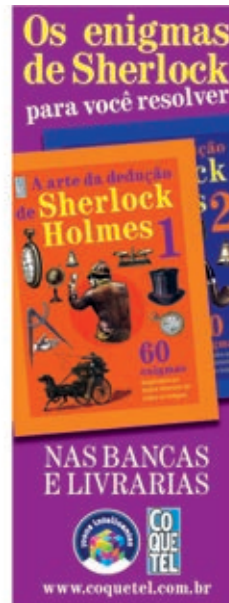
Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		8			7			6
	5			4			2	
9			1			3		
		5			3			9
	1			5			6	
7			4			5		
		4			2			3
	3			9			5	
2			6			9		

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Barão Geraldo

Em locais de Barão Geraldo, as calçadas são tomadas pelas mesas dos bares após as 18h. Quem quiser andar na rua após esse horário tem que dividir as ruas com os carros. Isso deve ser revisto.

PAULO CÉSAR MARQUES - CAMPINAS, SP

Retribuição

Sempre achei que alunos de universidades federais deveriam “compensar” o Estado. Independentemente da área de atuação, alunos estudam gratuitamente às custas do Estado e, na hora de dar algo em troca, acabam trabalhando em locais onde só o aluno ganha.

WAGNER GERLACH - CAMPINAS, SP

Avião

Não se pode usar o bem público para lazer. O marido da Angela Merkel viaja de avião de carreira. Só a primeira ministra tem direito de usar o avião oficial do governo, não os familiares. Aqui no Brasil, o cara é cunhado do cunhado do político e já usa e abusa do nosso dinheiro.

EDIVALMIR MASSA - CAMPINAS, SP

Metro Pergunta

Qual é sua opinião sobre os protestos das centrais sindicais?

Siga o Metro no Twitter: @Jornal_MetroCPS

@ma_libu
Eu condeno. Os protestos já estão causando muitos transtornos, principalmente para quem trabalha.

@maranhaoantonio
A redução da jornada de trabalho é positiva, mas fechar a avenida Paulista não é uma atitude correta.

@isadorapaixao
Tudo no Brasil agora é motivo para protesto. Protestos sem causa atrapalham os que têm causa justa.

Metro web

Para falar com a redação: **leitor.camp@metrojornal.com.br**
Participe também no Facebook: **www.facebook.com/metrojornal**

Horóscopo

Está escrito nas estrelas www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Período especial para retomar conversas e valorizar a comunicação nas relações de maior vínculo afetivo. Atividades culturais farão bem.

Touro (21/4 a 20/5) Um desejo de se desprender de certos assuntos influenciará na maneira de se comportar diante de suas relações. Evite posturas metódicas.

Gêmeos (21/5 a 20/6) O modo de expor seus pensamentos e emoções será mais direto para esclarecer assuntos na vida afetiva, com amigos e familiares.

Câncer (21/6 a 22/7) O momento é propício para valorizar suas crenças, bem como assuntos de espiritualidade e atividades que funcionem como terapia.

Leão (23/7 a 22/8) Cuide para não resolver assuntos de maneira individualista. Momento importante para esclarecer pendências junto a amigos.

Virgem (23/8 a 22/9) O trabalho aponta oportunidades para expandir ideias e definir projetos. Atente-se para não ficar disperso com as pessoas que gosta.

Libra (23/9 a 22/10) Momento para aperfeiçoar conhecimentos e tratar de estudos com mais empenho. Tenha mais cuidado com posturas exageradas nas relações.

Escorpião (23/10 a 21/11) Está mais propenso a lidar com confidências e esclarecimentos diante de assuntos especiais com quem possui vínculo afetivo.

Sagitário (22/11 a 21/12) Momento especial para se portar de maneira compreensiva com diferenças de opiniões em seus relacionamentos. Conversas estão favorecidas.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Período especial para observar seus limites físicos e mentais diante da rotina. Pequenas afinidades serão trunfo para momentos afetivos.

Aquário (21/1 a 19/2) O reconhecimento de esforços é mais propenso, com chances para estabelecer novos contatos e ter novas motivações profissionais.

Peixes (20/2 a 20/3) Estará mais propenso a algumas situações saudosistas com as pessoas que convive. Tendências para esclarecer assuntos domésticos.

Ponte perde em casa para o Nacional-AM

Rumo à Sul-Americana? Com a derrota por 1 a 0, o time da Macaca fica mais próximo da eliminação na Copa do Brasil

Quem já desconfiava que a Ponte Preta não faria grandes esforços dentro de campo ontem contra o Nacional-AM pela Copa do Brasil, definitivamente acertou. Em um jogo pouco motivante, a Macaca fechou a partida com uma derrota por 1 a 0 e ficou mais próxima da eliminação na Copa do Brasil.

No primeiro tempo, os jogadores pouco criaram e não intimidaram o time adversário, que também pouco ameaçava.

O tom da partida foi mudar mesmo só a partir dos 10 minutos do segundo tempo, com a entrada do meia Adrianinho que teve pelo menos três boas chances de gol.

Ainda assim, a Ponte Preta levou um gol. Danilo Rios marcou para o Nacional-AM aos 28 minutos.

Com o resultado, o time do Amazonas tem vantagem em caso de empate no jogo de volta, agendado para o dia 24, às 21h30, em Manaus.

Para escapar da eliminação na Copa do Brasil, a Ponte precisa vencer o adversário por dois gols de diferença. Se passar, a Macaca perde a chance de disputar a Sul-Americana.

METRO CAMPINAS

Primeiro tempo foi apático | RODRIGO VILLALBA/FUTURAPRESS

Tudo igual. Com Neymar na Vila, Peixe fica no empate com o Crac

Nem a visita de Neymar aos jogadores no vestiário da Vila Belmiro, antes do duelo, inspirou a equipe santista para o duelo contra o Crac-GO, válido pela terceira fase da Copa do Brasil. Acompanhado do filho Davi Lucca, o agora jogador do Barcelona acompanhou de um camarote do estádio o empate do Peixe por 1 a 1.

Se os jovens do Santos conseguiram se impor diante do São Paulo, domingo, pelo Brasileirão, o mesmo não aconteceu ontem.

Melhor no início do jogo, o Peixe era comandado em campo pelo argentino Montillo. Mas ele e o atacante Willian José perderam muitos gols e o Crac cresceu.

Aos 38 minutos da etapa inicial, o volante Leandrinho chutou forte da entrada da área e abriu o placar.

Os goianos voltaram melhores para o 2º tempo e foram premiados: aos 21 minutos, o zagueiro Ben-Hur cabeceou livre para empatar o duelo.

Novo resultado por 1 a 1 no jogo de volta, dia 24, em Catalão (GO), leva a decisão para os pênaltis. Empate por 0 a 0 dá Crac. METRO

SANTOS 1	1 CRAC-GO
Aranha	Aleks
Galhardo ↓	Rodney
↑ Bruno Peres	Bruno Alves
G. Henrique	Ben-Hur
Durval	Rodrigo Crasso
Léo	Coquinho
Arouca ↓	Washington ▮
↑ Alan Santos ▮	Wanderley ↓
Leandrinho	↑ Didi
Cícero ▮	Héber
Montillo	Johnatan ↓
Neilton	↑ D. Medeiros
Willian José ↓	Pantico ▮ ↓
↑ Giva	↑ W. Amendoim
Técnico: C. Oliveira	Técnico: M. Rocha

- **Gols.** Leandrinho aos 38 minutos do 1º tempo; Ben-Hur aos 21 do 2º tempo
- **Arbitragem.** Leandro Júnior Hermes (PR)

'Terra arrasada' no caminho de Paulo Autuori no Morumbi

A única notícia boa para os 4.579 pagantes que foram ao Morumbi ontem foi o acerto de Paulo Autuori como novo técnico – ex-Vasco, ele chega hoje ao clube para substituir Ney Franco. Foi ele o comandante do clube nos títulos da Libertadores e no Mundial de Clubes da Fifa.

Dentro de campo, o São Paulo decepcionou de novo: perdeu para o Bahia por 2 a 1 em casa, em jogo antecipado da 11ª rodada do Campeonato Brasileiro, com direito a dois expulsos: Luis Fabiano e o estreante Clemente Rodríguez.

Comandado pelo técnico interino Milton Cruz, a equipe foi a campo sem Paulo Henrique Ganso. O camisa 8 iniciou o duelo no banco para a equipe ter mais força ofensiva. A estratégia deu certo. Aos 14 minutos, Aloísio abriu o placar após boa trama entre Jadson e Luis Fabiano na área baiana.

No 2º, o caldo desandou de vez. Aos 18, Talisca apareceu livre na área e igualou as ações. E, aos 42, veio a virada, com Fahel após cobrança de falta.

METRO

Aloísio lamenta resultado no Morumbi | LÉO PINHEIRO/FUTURA PRESS

1 **SÃO PAULO**
Rogério Ceni, Lucas Farias (Silvinho), Lúcio, Rhodolfo e Clemente Rodríguez ▮▮; Rodrigo Caio, Maicon e Jadson; Aloísio ▮ (Ademilson), Osvaldo (Roni ▮) e Luis Fabiano ▮▮. **Técnico:** Milton Cruz

2 **BAHIA**
Marcelo Lomba, Madson, Lucas Fonseca, Titi ▮ (Feijão) e Raul; Fahel, Diones ▮, Rafael Miranda (Ítalo Melo), Talisca (Fabrício Lusa) e Marquinhos; Fernandão. **Técnico:** Cristóvão Borges

- **Gols.** Aloísio aos 14 minutos do 1º tempo; Talisca aos 18 e Fahel aos 42 minutos do 2º tempo.
- **Arbitragem.** Alício Pena Junior (MG)

"Não tenho o que falar. Falar o quê? Dois a menos... Depois a gente conversa. Mas agora deixa passar que está f..."

ROGÉRIO CENI, NA SAÍDA DO GRAMADO

3 ESPORTE

De volta

Dorival Junior

O Vasco anunciou o retorno do técnico Dorival Junior ao clube. Ele, que foi campeão da Série B com o cruzmaltino em 2009, substitui Paulo Autuori.

Forte, vingador e finalista!

Jogadores do Galo comemoram a vaga na decisão da Libertadores | DANIEL OLIVEIRA/FOTOARENA

Vivo no Horto. Em casa, Galo despacha o Newell's Old Boys e se classifica para a final da Taça Libertadores da América. Decisão contra o Olimpia (PAR) será nos dias 17 e 24 de julho

"Caiu no Horto, tá morto..." Mais um vez, o Atlético-MG fez valer o grito da torcida e saiu de seu estádio vitorioso. Mas não sem altas doses de tensão, nervosismo e, por fim, alívio. Pela primeira vez, o Galo chegou à final da Taça Libertadores ao superar o Newell's Old Boys nos pênaltis por 3 a 2, depois de vencer no tempo normal por 2 a 0. O rival será o Olimpia (PAR).

Ontem, no Independência, a equipe fez o necessário para levar a decisão da semifinal para os pênaltis: igualou o placar do jogo de ida, na Argentina. Nas penalidades, brilhou outra vez a estrela do goleiro Victor.

Assim como nas quartas de final, contra o Tijuana (MEX), o camisa 1 defendeu a cobrança derradeira e classificou o Galo.

Antes disso, brilharam também Bernard, aos 3 minutos do 1º tempo, e Guilherme, aos 50 minutos da etapa final, responsáveis por manter o coração atleticano pulsando, mesmo quando o sangue gelou nas veias enquanto as luzes do Independência ameaçaram, literalmente, se apagar e interromper o duelo, a dez minutos do fim. METRO

2 **ATLÉTICO-MG** Victor; Marcos Rocha, Leonardo Silva, Gilberto Silva e Richarlyson; Pierre (Luan) e Leandro Donizete; Diego Tardelli (Alecsandro), Ronaldinho e Bernard (Guilherme); Jô. **Técnico**: Cuca

0 **NEWELL'S OLD BOYS** Guzmán; Cáceres (Orzán), Vergini, Heinze (López) e Casco; Mateo, Bernardi e Cruzado; Figueroa (Tonso), Maxi Rodríguez e Scocco. **Técnico:** Gerardo Martino

- **Gols.** Bernard aos 3 minutos do 1º tempo e Guilherme aos 50 minutos do 2º tempo.
- **Arbitragem.** Roberto Silvera (URU)